





Relatório Executivo do Projeto

Observatório das Dimensões da Competência em Informação nos Portais da Transparência dos Municípios da Região Imediata de Montes Claros (MG)

Análise do Portal da Transparência do Município de São João da Ponte

Montes Claros (MG)

2025

Apresentação

O presente relatório consolida os resultados do projeto de implantação do Observatório da Competência em Informação, que realizou um diagnóstico abrangente dos portais da transparência dos municípios da região imediata de Montes Claros. O objetivo central foi mapear as informações disponibilizadas, identificar lacunas e propor melhorias concretas para o aprimoramento da transparência ativa na gestão municipal.

O estudo, que abrangeu 32 municípios, revelou um cenário com pontos consolidados e outros que demandam atenção prioritária. Identificou-se uma padronização positiva na divulgação de informações fundamentais da execução orçamentária e financeira, como receitas, despesas, licitações e contratos, demonstrando conformidade com as exigências legais basilares e fortalecendo a prestação de contas à sociedade. Contudo, constataram-se deficiências críticas em áreas estratégicas para o planejamento e o controle dos resultados da administração. A divulgação de informações sobre andamento de obras, prestação de contas detalhadas e instrumentos de planejamento, como o Plano Plurianual, mostrou-se insuficiente ou de difícil acesso. A indisponibilidade integral de alguns contratos e seus termos aditivos representa uma fragilidade significativa na gestão documental e na transparência dos gastos públicos.

A metodologia de análise foi estruturada em grupos temáticos: Receitas, Despesas, Convênios e Transferências, Recursos Humanos, Diárias, Licitações, Contratos, Obras, Prestação de Contas, Planejamento e Acessibilidade. Para cada grupo, foram definidos critérios específicos de avaliação, permitindo uma verificação objetiva da disponibilidade e da completude das informações no portal de transparência. O grupo Receitas analisou a divulgação da previsão e realização das receitas, a classificação orçamentária detalhada e a lista de inscritos em dívida ativa. O grupo Despesas verificou se os gastos estavam discriminados por categoria orçamentária, identificando beneficiários, bens ou serviços adquiridos e os procedimentos licitatórios correspondentes. O grupo Recursos Humanos avaliou a divulgação de servidores, remunerações, estagiários, terceirizados e concursos públicos.

Grupos como Licitações, Contratos e Obras tiveram como foco a disponibilização de documentos integrais, detalhamento de valores, prazos, aditivos e status das atividades. Nos grupos de Prestação de Contas e Planejamento, verificou-se a presença e a atualidade dos respectivos documentos oficiais, incluindo balanços, relatórios de gestão e leis orçamentárias. O grupo Acessibilidade analisou a presença de elementos de navegação acessíveis, como símbolos de acessibilidade, opções de alto contraste, redimensionamento de texto e mapa do site. Essa estrutura permitiu uma análise quantitativa e qualitativa, fornecendo uma visão clara sobre os pontos fortes e as lacunas na disponibilização de informações no portal.

Em conclusão, os resultados evidenciam que a simples disponibilização de dados não esgota o dever de transparência. É imperioso garantir que as informações sejam acessíveis, inteligíveis e estejam integradas em um contexto que permita seu efetivo uso para o controle social e para a melhoria da gestão. Neste sentido, o Observatório www.observamg.com.br se configura como uma ferramenta estratégica de apoio à administração pública, permitindo não apenas o monitoramento do nível de transparência, mas também a identificação de boas práticas e de áreas que requerem intervenção. A iniciativa reforça a necessidade de uma abordagem integrada, alinhando os conhecimentos da Gestão Pública, da Ciência da Informação e da Tecnologia da Informação, para desenvolver portais que cumpram plenamente seu papel como instrumentos de democracia, eficiência e boa governança.

Coordenação do Projeto ObservaMG.

Análise do Portal da Transparência do Município de São João da Ponte

1. Sumário

A avaliação do Portal da Transparência do Município de São João da Ponte, considerando 45 critérios, demonstra que 21 foram atendidos e 24 não foram atendidos. Isso corresponde a aproximadamente 47% de atendimento e 53% de não atendimento. Nota-se que há divulgação ampla em áreas como receitas, despesas, convênios, diárias, parte das licitações, contratos e acessibilidade. Contudo, há lacunas importantes, especialmente nos grupos de recursos humanos, licitações (documentos internos), contratos (informações complementares), obras, prestação de contas e planejamento governamental. Assim, embora haja avanços na disponibilização de informações essenciais, o portal ainda não apresenta abrangência plena dos dados necessários para uma visualização completa das ações administrativas.

2. Análise Detalhada por Grupo

O grupo de receitas apresenta divulgação da previsão e realização, bem como da classificação orçamentária por natureza da receita, além da lista de inscritos em dívida ativa. Esse conjunto confere boa visibilidade dos ingressos financeiros do município.

Na área de despesas, observa-se atendimento aos requisitos relativos à execução orçamentária e ao detalhamento dos pagamentos, incluindo beneficiários e informações sobre os serviços ou produtos adquiridos. Esses elementos permitem ao cidadão acompanhar com clareza a aplicação dos recursos públicos.

Em convênios e transferências, o portal demonstra regularidade na divulgação de informações relativas a transferências recebidas, transferências realizadas e acordos firmados sem repasse financeiro. A apresentação desses dados possibilita conhecer os instrumentos de cooperação administrativa firmados pelo município.

Em relação aos recursos humanos, há publicação da lista nominal dos servidores com informações funcionais, bem como da relação de estagiários. Contudo, não são divulgadas as remunerações nominais, a lista de terceirizados nem os editais completos de concursos e seleções. Essas ausências reduzem a transparência na gestão de pessoal, especialmente no que se refere à composição da força de trabalho e aos processos de ingresso no serviço público.

O grupo das diárias apresenta divulgação das informações sobre beneficiários, quantidades e motivos de afastamentos, ainda que falte a tabela sobre valores de diárias, o que impede uma compreensão completa dos critérios de cálculo aplicados.

No campo das licitações, o portal disponibiliza a relação dos processos em ordem sequencial, além da íntegra dos editais e dos principais documentos relativos às dispensas e inexigibilidades, incluindo também as atas de adesão. Todavia, não inclui os demais documentos das fases interna e externa das licitações, nem o plano anual de contratações e a relação de licitantes sancionados. A ausência desses elementos dificulta uma avaliação mais detalhada do ciclo completo das contratações públicas.

No grupo de contratos, observa-se divulgação da relação dos instrumentos firmados, com informações sobre vigência, valor e objeto, porém não há disponibilização do inteiro teor dos contratos e termos aditivos, nem da lista de fiscais de contratos ou da ordem cronológica de pagamentos. Essas lacunas restringem a análise aprofundada da execução contratual.

A área de obras apresenta ausência total de informações, incluindo etapas, percentuais executados, valores contratados, valores executados e dados sobre obras paralisadas. Essa ausência constitui uma das principais fragilidades identificadas, especialmente por tratar-se de um tipo de gasto de grande relevância social.

No grupo da prestação de contas, verifica-se que nenhum dos documentos exigidos é disponibilizado, incluindo balanço geral, relatórios de gestão, RGF, RREO e resultados de apreciação das contas pelo Tribunal de Contas e pelo Legislativo. A

ausência desses arquivos compromete a visão sobre o desempenho fiscal do município.

No planejamento, também não há divulgação dos instrumentos essenciais, como PPA, LDO, LOA e objetivos estratégicos, o que limita o entendimento das diretrizes e metas da administração pública.

Por fim, o grupo de acessibilidade apresenta atendimento integral, com símbolo de acessibilidade, trilha de navegação, opção de alto contraste, ferramenta de redimensionamento e mapa do site. Isso contribui para a navegação e inclusão de usuários com diferentes necessidades.

3. Considerações Finais e Recomendações

A análise evidencia que o Portal da Transparência de São João da Ponte apresenta informações importantes em diversas áreas, especialmente nas receitas, despesas, convênios, licitações e acessibilidade. No entanto, permanece um conjunto significativo de critérios não atendidos, sobretudo nos grupos de recursos humanos, licitações, contratos, obras, prestação de contas e planejamento municipal. Essas ausências dificultam a obtenção de um panorama completo da gestão pública e reduzem a amplitude das informações disponibilizadas ao cidadão.

Recomenda-se que o município priorize a ampliação da divulgação relacionada à remuneração dos servidores, à lista de terceirizados e aos editais integrais de concursos e seleções públicas. É importante também incluir a documentação completa das licitações, abrangendo as fases interna e externa, o plano anual de contratações e a relação de licitantes sancionados. No que se refere aos contratos, sugere-se disponibilizar o inteiro teor dos instrumentos firmados, dos aditivos, bem como a lista de fiscais e a ordem cronológica dos pagamentos. No grupo de obras, é fundamental publicar dados sobre etapas, percentuais executados, valores contratados e obras paralisadas, possibilitando acompanhamento adequado dos investimentos municipais. Além disso, recomenda-se a publicação dos instrumentos de planejamento e dos documentos de prestação de contas, permitindo acompanhar metas, resultados e a situação fiscal do município. A incorporação desses elementos fortalecerá a completude e a transparência das informações disponibilizadas.

Conheça o Observatório do projeto:

www.observamg.com.br